



ANEXO III

DESCRIÇÃO TÉCNICA DO PROJETO

(PLANO DE TRABALHO)

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO		
1.1. Título/Nome do projeto: RobotikAção		
1.2. Diretriz de Execução: DIRETRIZ 9: ADOLESCENTES DE 15 A 17 ANOS		
1.2.1. Projeto relacionado à Diretriz		
9.1 Projetos que promovam a formação e inclusão profissional de forma universal aos adolescentes nos termos e parâmetros da LDB e Lei da Aprendizagem, apoio à entrada no mercado de trabalho e geração de renda e que permitam a formação técnica profissional e metodológica, garantidos pela legislação brasileira;		
1.3. Organização proponente: ITI Instituto Tecnológico Inovação		
1.4 CNPJ: 07.466.217/0001-30		
1.5 Banco: Bradesco	1.6 Agência: 381	1.7 C/C Geral: 099490-1
1.7 Site: www.itinovacao.org.br		
1.8 e-mails para contato (pelo menos 2): m.pascios@itinovacao.org.br ; s.alakaki@itinovacao.org.br		
1.9 Nomes do Responsável legal da Organização: Marcelo Pascios		
1.10 RG: [REDACTED]	1.11. Órgão Expedidor: SSP-SP	
1.12 Nome do Responsável legal do Projeto: Sonia Alakaki		
1.13 RG: [REDACTED]	1.14. Órgão Expedidor: SSP	
2. APRESENTAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO		
2.1. Histórico da organização (em formato de texto redigir sobre a apresentação da instituição, tempo de existência e registro no CMDCA, projetos mais importantes, públicos atendidos, histórico de dados e informações relevantes sobre a área de atuação).		
O ITI Instituto Tecnológico de Inovação foi criado em 2005, inicialmente com a denominação Instituto Impacta, a partir da empresa União Educacional Impacta, com a missão de pesquisar e desenvolver soluções inovadoras, abrangentes, competitivas e de impacto à sociedade, levando à inclusão social e digital por meio de formação e capacitação de pessoas, com ou sem deficiência, na área de tecnologia,		



visando torná-las cidadãos com efetiva participação na vida social. Em 2010 foi agraciado com a certificação da ONU por ações que apoiaram os Objetivos do Milênio. Em 2011 recebeu o prêmio Imre Simon por projetos de geração de emprego no setor de Tecnologia da Informação. A partir de 2014 expandiu sua ação para novos projetos sociais voltados a capacitação e atendimento à população em situação de vulnerabilidade social. Em 2017 alterou a razão social para ITI Instituto Tecnológico Inovação.

O instituto tem como público alvo: jovens, mulheres, idosos com ou sem deficiência.

Para manter seus programas alinhados a tendências internacionais na área de capacitação e inclusão digital de jovens com e sem deficiência em situação de vulnerabilidade se tornou membro da The Trust for the Americas organização internacional sem fins lucrativos membro da OEA (Organização dos Estados Americanos), por meio desta parceria implantou o Centro Poeta - Programa de Oportunidades Econômicas através da Tecnologia nas Américas, disponibilizando cursos que priorizam a formação em TICs (Tecnologia de Informação e Comunicação) e empreendedorismo. A carteira de parceiros do ITI, da iniciativa privada inclui empresas de grande parte como Yakult, Danone, Microsoft, Cisco. Na esfera pública parceria com a Prefeitura do Município de São Paulo e Prefeitura Municipal de Osasco. Em 2018 atendeu 1412 usuários sendo 265 de adolescentes e jovens. Em 2019 atendeu até o momento 2.269 sendo 479 jovens e adolescentes.

4. Principais atividades desenvolvidas pela organização

- **Centro de Capacitação e Aprendizagem Belém**, capital e interior para jovens com deficiência, e reabilitados do INSS em parceria com Danone, Yakult e Sindicato de Trabalhadores de Indústrias de Laticínios.
- **Projeto de Soluções Integradas** para a área governamental do Município de Osasco.
- **Projeto de Capacitação Profissional** para pessoas em situação de vulnerabilidade social, em parceria com CRAS e Conselho Tutelar.
- **Projeto Bússola** para orientação e capacitação profissional de jovens e adolescentes em parceria com a AAPSA – Associação Paulista de Recursos Humanos e Gestores de Pessoas e AIH – Associação Internacional à Humanidade.
- **Projeto de Capacitação Profissional São Paulo** para aperfeiçoamento da capacitação em Tecnologia da Informação.
- **Projeto Transformando Vidas - Inclusão Digital** para capacitação básica na área de Tecnologia da Informação e Comunicação na modalidade EaD: cursos Excel básico, intermediário e avançado, Introdução à Lógica de Programação, SQL 2012, Illustrator CS6, Photoshop CS6, PowerPoint e Word 2010.
- **Projeto Gestão, Inclusão Digital e Social Programa DigilabLivre SP** – DIGILAB ITI Affonso Taunay em Parceria com a SMIT - Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia. O projeto teve início em outubro de 2018. Trata-se de um projeto voltado a inclusão digital e social do cidadão, realizado em um espaço livre, colaborativo que incentiva que o trabalho e o conhecimento sejam compartilhados, valorizando a cocriação e a criatividade, além do desenvolvimento humano, econômico e social. Neste espaço o ITI, por meio de metodologia própria, desenvolve capacitações de formação para o mundo do trabalho, tecnologia de informação e comunicação e empreendedorismo além de atividades com abordagem psicossocial.
- **Programa POETA – Parcerias para Oportunidades Econômicas Através da Tecnologia nas Américas – Mooca**. Programa de Inclusão Digital para pessoas com e sem deficiência realizado em parceria com Trust for the Americas organização internacional sem fins lucrativos membro da OEA (Organização dos Estados Americanos). O projeto promove a alfabetização digital, habilidades para a vida e prontidão para o trabalho, a fim de estimular oportunidades econômicas para grupos vulneráveis, particularmente jovens em situação de risco, mulheres e pessoas com deficiências.
- **Projeto Fundação Casa** - Apoia o aproveitamento escolar de adolescentes e jovens que cumprem medida socioeducativa, bem como estimula a identificação de interesses por meio dos cursos que favoreçam a inclusão digital e social.



- **Curso de Capacitação “Inovação em Gestão Pública”** - Oportuniza a valorização e o desenvolvimento de competências de gestão de pessoas, como forma de elevar os níveis de qualidade, eficiência e eficácia dos serviços prestados à comunidade e aperfeiçoamento da gestão pública. O curso é realizado na modalidade EAD.
- **Curso para professores: “Capacitação em Educação Especial e Inclusiva”** - Possibilita aos professores o aprofundamento teórico e acesso a metodologias de ensino que promovam a inclusão educacional e social, por meio do processo ensino aprendizagem de alunos da educação especial, inseridos no ensino regular. O curso é realizado na modalidade EAD.
- **Projetos de Inclusão Profissional de Pessoas com Deficiência nas empresas.** Promove a inclusão de pessoas com deficiência nas empresas a partir da diversidade incentivando a acessibilidade e eliminação de barreiras. Prevê palestra de sensibilização, mapeamento, análise ocupacional, treinamento de RH e capacitação customizada para colaboradores com e sem deficiência

3. JUSTIFICATIVA DO PROJETO

3.1. Diretriz: DIRETRIZ 9: ADOLESCENTES DE 15 A 17 ANOS

3.2. Projeto a ser desenvolvido:

9.1 Projetos que promovam a formação e inclusão profissional de forma universal aos adolescentes nos termos e parâmetros da LDB e Lei da Aprendizagem, apoio à entrada no mercado de trabalho e geração de renda e que permitam a formação técnica profissional e metodológica, garantidos pela legislação brasileira;

3.3. Apresentação

Descrever com clareza a pertinência e necessidade do projeto, apresentando dados estatísticos e sociais (diagnóstico) que apontem a necessidade da intervenção proposta, evidenciando os benefícios econômicos e sociais a serem alcançados pela comunidade, a localização geográfica a ser atendida, bem como, os resultados a serem obtidos com a realização do projeto, programa ou evento.

Embora o uso de tecnologia digital já seja realidade nas escolas públicas o acesso dos adolescentes a uma metodologia inovadora de aprendizagem ainda é restrita. O processo para implementação das políticas públicas e investimentos da educação para prover as escolas com recursos de tecnologia, e preparar professores para aplicação de novas metodologias de aprendizado que favoreçam o desenvolvimento dos alunos, ainda são lentos. Além disso adolescentes embora já tenham acesso à tecnologia não tem o conhecimento do quanto esta pode ser explorada no favorecimento do seu desenvolvimento pessoal e profissional. No ambiente familiar o acesso a celulares, é uma realidade, no entanto para os adolescentes em situação de vulnerabilidade, devido dificuldades de recursos para acesso a planos de internet mais avançados a utilização se restringe a contatos telefônicos e acesso restrito a redes e jogos. Há também o desconhecimento referentes às TICs - Tecnologia de Informação e Comunicação que vêm se tornando de forma crescente, importantes instrumentos de nossa cultura, e sua utilização, um meio concreto de inclusão e interação no mundo, pois contemplam também ferramentas de acessibilidade possibilitando autonomia aos adolescentes com deficiência. Neste contexto adolescente de famílias renda alta ou média que frequentam escolas particulares já alinhadas com a tecnologia e metodologias de acesso a cultura digital já chegam em vantagem para competir no mundo do trabalho ou acessar cursos técnicos ou acadêmicos.

O estatuto da criança e adolescente no capítulo IV Art. 53. refere que criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da



cidadania e qualificação para o trabalho. Neste sentido o alinhamento dos currículos escolares com as tendências das profissões futuras é fundamental. Por outro lado, a lei 10097/2000 Lei da Aprendizagem prevê a inclusão social com o primeiro emprego para o desenvolvimento de competências para o mundo do trabalho. Ambos segmentos educação e trabalho são impactados pela tecnologia. Por um lado, as escolas se transformam e precisam se adaptar a um mundo que evolui rapidamente, além disso o mercado da tecnologia apresenta atualmente déficit de profissionais para suprir a demanda de vagas. Segundo a BRASSCOM - Associação Brasileira de Empresas de Tecnologia o mercado de TI pode ter déficit de 240mil profissionais até 2024, este mercado tende à expansão. A questão se estende a adolescentes com deficiência. O decreto 3298/99 e a Lei Brasileira de inclusão 13146 de julho de 2015 institui o direito de as pessoas com deficiência a igualdade de oportunidades garantir condições de acesso de permanência participação e aprendizagem, por meio de oferta de serviços de acessibilidade que eliminem barreiras e promovam a inclusão plena bem como acesso a condições justas e favoráveis de trabalho. Nesse sentido visando disponibilizar uma alternativa transformadora de formação e conexão com o mundo do trabalho, de complementariedade escolar, e de apoio aos adolescentes entre 15 e 17 anos, identificamos distritos da Zona Leste de São Paulo para uma intervenção inovadora. Essa região é formada de distritos com diferentes graus de vulnerabilidade social. Há situações em que a vulnerabilidade se concentra em pequenos aglomerados com concentração de famílias de baixa renda ou vivendo apenas com a transferência de renda. Eventuais pequenas distâncias entre desses distritos, propiciam a frequência de adolescentes em vulnerabilidade ou não às escolas e equipamentos públicos da região. É o caso dos distritos da Mooca, Belém, e Tatuapé, Vila Formosa e Vila Prudente.

Destes distritos segundo IBGE 2010/Fundação Seade, o da Vila Prudente é o mais populoso com 104.225 habitantes sendo 2,8% desta população em alta vulnerabilidade, na sequência Vila Formosa com 94.792 habitantes e 0,7% em alta vulnerabilidade, Tatuapé com 91.563 habitantes com 1,1% da população em muito alta vulnerabilidade. No Belém com 45.010 habitantes, 4,4% desta população exposta a situação de muito alta vulnerabilidade e a Mooca com 75.613 habitantes sem índices acentuados de vulnerabilidade.

Segundo a Secretaria Municipal de Assistência Social e Desenvolvimento o número de famílias cadastradas no Cad Único em janeiro de 2018 nos distritos referidos apresentou o seguinte resultado: Belém 8.829, Mooca 3.264, Tatuapé 4.218, Vila Formosa 6.513, Vila Prudente 6.449.

Nos distritos indicados a população de adolescentes na faixa etária de 15 a 17 anos em 2019, segundo a Fundação Seade, é constituída de 12.795 sendo 1.470 no Belém, 2.781 no Tatuapé, 2.238 na Mooca, 3.244 na Vila Prudente e 3.062 na Vila Formosa.

No mapeamento das escolas dos referidos distritos realizados, baseado em dados da Secretaria Municipal e Estadual de Educação de 2018 e Fundação Lemann 2018 e identificamos 30 escolas públicas da região com 36% desta população de adolescentes entre 15 e 17 anos, frequentando o ensino fundamental e médio em totalizando 4.554 alunos sendo 49 com deficiência na rede municipal.

Para diminuir as dificuldades apontadas no processo de absorção da cultura digital nas escolas e oportunizar o acesso de adolescentes em vulnerabilidade nos territórios considera-se o Projeto Robotik Ação, a iniciativa para complementar e ou apoiar o processo de ensino na era digital para alunos nas escolas públicas agregando valor ao processo de aprendizado e formação dos adolescentes priorizando os que frequentam as escolas localizadas em regiões de alta e muita alta vulnerabilidade social dos distritos indicados anteriormente. Este projeto coloca o adolescente com ou sem deficiência em uma posição de protagonista de sua própria vida, fomentando o desenvolvimento de suas habilidades socioemocionais para lidar com as novidades do mercado apoiadas pelas tecnologias de informação e comunicação - TICS. Neste sentido a organização de um espaço colaborativo na zona leste da cidade de São Paulo possibilitará o acesso de adolescentes a um programa diferenciado de inclusão digital preparando-os para as tendências do trabalho com base nas tecnologias digitais, aumentando sua competitividade e um salto no seu processo de inclusão profissional e ou outras oportunidades econômicas como acesso a cursos técnicos, acadêmicos. Da mesma forma empresas da região serão mobilizadas para a conexões com os adolescentes visando alternativas futuras de



trabalho, fortalecendo a rede de atores sociais e o desenvolvimento local.

4. OBJETIVOS E ABRANGÊNCIAS

Com base na justificativa, definir os objetivos e as abrangências do projeto.

4.1. Objetivo Geral

Contribuir para o acesso de adolescentes à tecnologia e inovação necessários às profissões do futuro, diminuindo a lacuna de conhecimento entre adolescentes da escola pública e os da escola privada tornando as oportunidades de acesso ao trabalho mais equitativas.

4.2. Objetivos Específicos

4.2.1 Qualificar adolescentes para a inclusão digital e fortalecimento de habilidades do profissional do século XXI no espaço de 13 meses

4.2.2 Conectar aos recursos que viabilizem o acesso a oportunidades econômicas para os adolescentes

4.3. Abrangência Geográfica (indicar o/os bairros e subprefeituras que serão atendidos e sua caracterização).

Subprefeitura da Mooca – bairros :Mooca, Tatuapé, Belém, Água Rasa, Brás e Pari.

Subprefeitura de Aricanduva/Vila Formosa - bairros: Vila Formosa, Aricanduva e Carrão.

Subprefeitura de Vila Prudente - bairros: Vila Prudente e Parque São Lucas

Vila Prudente é o mais populoso com 104.225 habitantes sendo 2,8% desta população em alta vulnerabilidade, na sequência Vila Formosa com 94.792 habitantes e 0,7% em alta vulnerabilidade, Tatuapé com 91.563 habitantes com 1,1% da população em muito alta vulnerabilidade. No Belém com 45.010 habitantes, 4,4% desta população exposta a situação de muito alta vulnerabilidade e a Mooca com 75.613 habitantes sem índices acentuados de vulnerabilidade.

Segundo a Secretaria Municipal de Assistência Social e Desenvolvimento o número de famílias cadastradas no Cad Único em janeiro de 2018 nos distritos referidos apresentou o seguinte resultado: Belém 8.829, Mooca 3.264, Tatuapé 4.218, Vila Formosa 6.513, Vila Prudente 6.449.

Nos distritos indicados a população de adolescentes na faixa etária de 15 a 17 anos em 2019, segundo a Fundação Seade, é constituída de 12.795 sendo 1.470 no Belém, 2.781 no Tatuapé, 2.238 na Mooca, 3.244 na Vila Prudente e 3.062 na Vila Formosa.

É território prioritário desse Edital? (x) SIM () NÃO

4.4. Beneficiários Diretos (público a ser atendido, especificar os beneficiários diretos por bairro).

Adolescentes de 15 a 17 anos com e sem deficiência que frequentam escolas públicas dos bairros da Vila Formosa, Belém, Tatuapé Mooca e Vila Prudente.

É público prioritário desse Edital? (X) SIM () NÃO

4.5. Beneficiários Indiretos (especificar). Famílias dos adolescentes

4.6. Local/locais (indicar onde será desenvolvido o projeto/proposta/atividades).

O projeto será executado no bairro do Tatuapé, zona leste de São Paulo em espaço disponibilizado pela Biblioteca Pública Cassiano Ricardo.

5. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO



5.1. Duração: 13 meses

5.2. Início e Término: novembro de 2022 a dezembro de 2023

5.3. Carga horária das atividades por turmas ou grupos: Carga horária total de **30** horas de atividade por turma.

5.4. Número de turmas, grupos ou eventos: Total 16 turmas

5.5. Carga horária para temas extracurriculares: 3 horas por turma

Os temas extracurriculares fazem parte da demanda cotidiana que afetam a sociedade, em especial, crianças e adolescentes. Compreende-se a importância no engajamento de todos no trato, na divulgação, na formação da sociedade coibindo tais práticas através das discussões com disseminação de informações, independente da especificidade dos projetos. (trabalho infantil, exploração sexual infantil e de adolescentes, ECA, medidas socioeducativas, gravidez na adolescência, violências etc.

6. Descrição das atividades que serão executadas (Planejamento)

6.1. Planejamento pedagógico da ação: (O que, Porque, Para que, Para quem, Como, Onde e Quando será feito?)

O que: O projeto em como proposta a implementação de espaço e realização de cursos e oficinas relacionados a robótica, pensamento computacional, preparação para o mundo do trabalho e empreendedorismo.

Porque: Complementar as atividades escolares relacionadas à tecnologia

Para: Facilitar o acesso de adolescentes com e sem deficiência ao conhecimento especializado e inovação, bem como acesso a informações sobre o mercado de trabalho digital para que vislumbrem as possibilidades de carreira.

Para quem: Os cursos serão disponibilizados para 384 adolescentes de 15 a 17 anos com ou sem deficiência que frequentam escolas públicas já mapeadas localizadas nos distritos da Vila Formosa, Belém, Mooca e Tatuapé e Vila Prudente e ocorrerão na contra turno escolar. Para facilitar o acesso de adolescentes que estudam em escolas localizadas mais distantes do local do projeto será disponibilizado transporte com acessibilidade. As vagas disponíveis serão distribuídas em percentuais que priorizem a participação de adolescentes que frequentam escolas dos distritos com alta e muito alta vulnerabilidade social.

Como: Os cursos contemplam aulas teóricas e práticas, com tecnologias assistivas para os alunos com deficiência, além de visitas a empresas e eventos relacionados ao mundo do trabalho e tecnologia digital. O diferencial está na realização de oficinas temáticas, onde os beneficiários irão experimentar a metodologia maker (fazer com as próprias mãos), estimulando um aprendizado divertido e significativo. Serão incentivados a resolver problemas, com a utilização de métodos inovadores aplicando suas próprias criações por meio de experiências lúdicas de aprendizagem.que estimulam o exercício do lado criativo e inspiram novas formas de trabalho e garantindo a capacidade de maximização de novas habilidades e inovação. Visando aproximar os adolescentes da realidade de mercado serão realizados encontros com empresas e escolas técnicas para prospecção de possibilidades de inclusão ou alternativas de educação tecnica ou acadêmica. Para participar do programa o adolescente deverá preencher requisitos de escolaridade, além da prioridade de vagas para adolescentes com famílias cadastradas no CadUnico. O curso tem carga horária de 30 horas distribuídas em 10 encontros de 3 horas duas vezes por semana. Serão realizadas 16 turmas com 24 alunos. Pedagogo e Instrutor de tecnologia e estagiários são os facilitadores das atividades, além de assistente social e psicóloga para



suporte sócioassistencial. A mobilização de adolescentes para o projeto será realizada por meio de divulgação em diferentes formatos de mídia.

Em função da pandemia COVID 19 serão adotadas medidas de sanitização para cumprimento do protocolo de segurança para alunos e colaboradores. Destacamos: álcool em gel, bactericida, água sanitária, papel toalha, pano multiuso.

Onde: As atividades do projeto serão realizadas no espaço dentro da Biblioteca Pública Cassiano Ricardo no Tatuapé. O espaço é concebido de forma a promover o diálogo a colaboração e exercício de atividades em grupo, com equipamentos de informática de última geração e tecnologia assistiva para adolescentes com e sem deficiência.

Quando será feito: O projeto será realizado de novembro de 2022 a dezembro de 23 - duração de 13 meses.

6.2 Critérios para escolha de beneficiários diretos: (como serão selecionados) Critérios para a seleção de adolescentes:

- Ser aluno das escolas públicas localizadas nos bairros da Mooca, Belém, Tatuapé, Vila Formosa e Vila Prudente.
- Idade entre 15 e 17 anos com ou sem deficiência
- Preferencialmente de famílias inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal
- Escolaridade mínima 6ª série do ensino fundamental

6.3. Calendário/ Formato Mensal: Ver anexo 3 - 6.3

7. Metodologia

(Discorrer sobre o método aplicado, a concepção norteadora para o atendimento e seus referenciais teóricos considerando a justificativa, os objetivos e o público a ser atendido)

Os cursos estão baseados em trilhas de conhecimento e utiliza as tecnologias e informação e comunicação que envolve o aluno, as tecnologias, o professor, os demais recursos disponíveis e todas as inter-relações que se estabelecem, constituindo um ambiente de aprendizagem que propicia o desenvolvimento da autonomia do aluno, não direcionando sua ação, mas auxiliando-o na construção do conhecimento por meio de explorações, experimentações e descobertas. Todas as atividades estarão embasadas na criação de oportunidades onde os adolescentes poderão exercitar: a escuta; a valorização e reconhecimento do outro; produção coletiva; exercício de escolhas; tomada de decisões sobre a própria vida e do grupo; diálogo para a resolução de conflitos e divergências; reconhecimento de limites e possibilidades das situações vividas; experiências de escolha e decisão coletivas; experiências de aprendizado e ensino de igual para igual; experiências de reconhecimento e nomeação de emoções nas situações vividas; experiências de reconhecimento e admiração das diferenças, fatores fundamentais para o fortalecimento da identidade e autonomia frente ao trabalho e a vida de uma forma geral

Há a proposta de um planejamento curricular, porém este é flexível, isto é, pode ser modificado de acordo com a realidade de cada turma, bem como de seu desenvolvimento ou dificuldades encontradas ao longo do processo. O planejamento prioriza:

- Problematizar fatos observados cotidianamente, interessando-se pela busca de explicações e pela ampliação de sua visão de mundo.
- Reconhecer e valorizar seu próprio saber sobre o meio natural e social, interessando-se por enriquecê-lo e compartilhá-lo.
- Conhecer aspectos básicos da organização política do Brasil, os direitos e deveres do cidadão, identificando formas de consolidar e aprofundar a democracia no país.
- Interessar-se pelo debate de ideias e pela fundamentação de seus argumentos.



- Buscar informações em diferentes fontes, processá-las e analisá-las criticamente.
- Interessar-se pelas ciências e pelas artes como formas de conhecimento, interpretação e expressão dos homens sobre si mesmos e sobre o mundo que os cerca.
- Inserir-se ativamente em seu meio social e natural, usufruindo racional e solidariamente de seus recursos.
- Valorizar a vida e a sua qualidade como bens pessoais e coletivos, desenvolver atitudes responsáveis com relação à saúde, à sexualidade e à educação das gerações mais novas, de diferentes grupos sociais, reconhecer e respeitar a diversidade étnica e cultural da sociedade brasileira.
- Observar modelos de representação e orientação no espaço e no tempo.
- Compreender as relações que os homens estabelecem com os demais elementos da natureza e desenvolver atitudes positivas com relação à preservação do meio ambiente, analisando aspectos da Geografia do Brasil.
- Compreender as relações que os homens estabelecem entre si no âmbito da atividade produtiva e o valor da tecnologia como meio de satisfazer necessidades humanas, analisando aspectos da História do Brasil.

- Curso – Formação para o Mundo do Trabalho:
 - Postura Profissional;
 - Primeiros passos à Micro Informática;
 - Trabalho Infantil;
 - Exploração sexual infantil e de adolescentes;
 - ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente);
 - Medida socioeducativas;
 - Gravidez na adolescência;
 - Violências; e
 - Reforço: Língua Portuguesa e Matemática.

- Curso – Tecnologia e Inovação do novo milênio:
 - Introdução a Micro Informática;
 - Pacote Office (MS-Word, MS-Excel, MS-PowerPoint);
 - Noções de Programação;
 - Noções de funcionamento do Arduino;
 - Noções de Desenvolvimento; e
 - Internet.

Ver Anexo 3-7 Plano de Curso

8. Capacidade Operacional Recursos Materiais e Espaços

(Discorrer sobre os recursos materiais existentes e ou necessários e espaços)

O espaço onde será executado o projeto tem aproximadamente 60 metros quadrados localizado nas instalações da Biblioteca Pública Cassiano Ricardo. Para implementação do projeto deverão ser adquiridos: mobiliário, equipamentos digitais e materiais para as oficinas.

8.1. Equipamentos específicos e materiais permanentes/locados listados aqui de forma geral e detalhados no Anexo IV Planilha Orçamentária

Imobilizados: Locação

. Notebooks

. Tela Interativa

. Impressora Colorida Laser



- . Mouses
- . Servidor
- . Ventilador /Climatizador
- . Acess Point
- . Switch
- . Móveis e utensílios: Locação
- . Mesas
- . Cadeiras
- . Armários

Imobilizados: Aquisição

- . Suporte para Tela Interativa
- . Aparelho Telefônico com 2 ramais
- . Aparelho Celular
- . Cabo trava notebook

Despesa Administrativa

- . Linha Telefônica/Banda Larga/Roteador

8.2. Materiais pedagógico listados aqui de forma geral e detalhados no anexo IV Planilha Orçamentária

Material pedagógico para oficinas de robótica / Aquisição

- . Arduino
- . Capacitor
- . Fios de cobre
- . Fio Jumper
- . Fio Termo Retrátil
- . Fontes
- . LED Vermelho
- . Motor RK
- . Protoboard
- . Servo -Motor
- . Abraçadeira
- . Pincel Marcador
- . Chapa de Papelão
- . Cola Quente
- . Elástico
- . Espetos Vareta-Bambu
- . Estilete
- . Fita Isolante
- . Lápis de Cor
- . Super Cola
- . Luvas de Látex
- . Tesoura
- . Brinquedo Catavento
- . Canudo Biodegradável
- . Secador de Cabelo
- . Cesto Caixa Organizadora
- . Cesto Organizador
- . Barbante



. Alicates
. Aventais/Coletes
. Jalecos
. Caderno
. Caneta
. Saco Plástico
. Régua
Material de escritório /Aquisição
. Sulfito
. Copos Descartáveis
. Café
. Açúcar
. Filtro de papel
Materiais de Limpeza/Aquisição
. Desodorizante
. Álcool Gel
. Limpador Multiuso
. Desinfetante
. Água Sanitária
. Papel Toalha
. Pano Multiuso
. Álcool Líquido
Outras Despesas
. Divulgação
. Plano de Comunicação
. Panfletos
. Cartazes/Panfletos
. Inserções Mídia impressa
. Adesivos para capa de caderno
. Despesas Gerais
. Kit Lanches para beneficiários
. Material de elétrica para instalação
. Serviço de Terceiros
. Transporte para beneficiários
. Outras Despesas
. Eventos

8.3. Oficinas e ou laboratórios (espaços específicos com equipamentos e maquinários para determinada atividade, listar quantos e onde? Não.

8.4. Salas de aula ou equivalente (espaço adequados para desenvolvimento das atividades) quantos, onde?

Trata-se de um espaço adequado para aulas teóricas e práticas, localizado dentro da Biblioteca Pública Cassiano Ricardo no Tatuapé. A maioria das atividades serão realizadas nesse espaço. Estão previstas também visitas a empresas, eventos sobre tecnologia e inovação e escolas técnicas.

8.5. A entidade proponente tem espaços e equipamentos, se necessários, para o desenvolvimento das atividades? () Sim (x) Não*



- **Para NÃO, onde e como será feito?** A entidade tem o espaço na Biblioteca Pública Cassiano Ricardo no Tatuapé, mas não tem equipamentos que deverão ser locados com recursos do projeto.

9. Equipe de Trabalho

(Profissionais envolvidos)

Um a um, indicar formação profissional, função no projeto, carga-horária e vínculo empregatício.

Formação Profissional	Função	Carga Horária	Vínculo	Tipo de Empresa
Pedagogia	Pedagogo	1.911	PJ	MEI
Técnico Informática	Instrutor Tecnologia	1.764	PJ	MEI
Serviço Social	Assistente Social	494	PJ	MEI
Psicologia	Psicólogo	299	CLT com rateio	-
Serviço Social	Estagiário	1.320	Contrato de Estágio	TCE
Tecnologia	Estagiário	1.320	Contrato de Estágio	TCE
Tecnologia	Analista de Suporte Inf	330	PJ	MEI
Pedagogia/outros	Intérprete de Libras	600	PJ	MEI
Psicóloga	Gestora do Projeto	1.456	PJ	PJ
Serviços Administrativos	Auxiliar administrativo	1.768	CLT	-

10. Elementos de Impacto Social

(opcional)

11. METAS

(Os resultados consistem nas realizações (metas) que permitirão a consecução do(s) objetivo(s) específico(s))

11.1. Objetivos específicos das Metas (descrever os resultados quantitativos e qualitativos - de modo que sejam passíveis monitoramento - relacionando-os com os objetivos correspondentes)

Objetivo. 1 Qualificar adolescentes para a inclusão digital e fortalecimento de habilidades do profissional do século XXI.

Meta 1: Adequação das instalações do projeto até o terceiro mês de implementação.

Meta 2: Capacitação de 384 adolescentes alunos de escolas públicas no prazo de 10 meses.

Meta 3: Pelo menos 5% de adolescentes com deficiência frequentando cursos no prazo de 10 meses

Objetivo 2 Conectar adolescentes com empresas e ou recursos que viabilizem o acesso a oportunidades econômicas.

Meta 1: 10 empresas ou escolas técnicas realizam encontros para possíveis oportunidades econômicas trabalho, programa aprendiz, curso técnico ou acadêmico) no prazo de 10meses.

Meta 2: 100% dos beneficiários participam dos encontros com as empresas ou escolas técnicas.



12. FERRAMENTAS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO (Elencar quantos forem necessários)			
Meta(s)	Indicadores qualitativos	Indicadores quantitativos	Meios de Verificação
1. 100% da instalação espaço adequado	-	Quantidade de mobiliários, equipamentos e materiais instalados e em funcionamento no terceiro mês a partir do início do projeto.	Fotos do local e dos equipamentos em funcionamento.
2. 100% dos adolescentes participam dos cursos	Adolescentes manifestam interesse em ampliar conhecimento sobre tecnologia e inovação	Pelo menos 75 % de jovens concluem o curso com pelo menos 75% de aproveitamento do conteúdo	Ficha de Matrícula Lista de presença Avaliações de Conteúdo
3. 100% das organizações realizam encontros	Empresas manifestam interesse em viabilizar oportunidades para os jovens	Pelo menos 8 organizações realizam os encontros	Lista de Presença
4. 5% de adolescentes com deficiência participando dos cursos	Adolescentes com deficiência referindo acessibilidade facilitando a autonomia	Número de pessoas com deficiência que participaram dos cursos	Ficha de Matrícula Lista de Presença Questionário
5. 100% adolescentes tendo acesso a conexões com empresas possibilitando empregos, aprendizagem, ou cursos empresas	Adolescentes identificam viabilidade da carreira em tecnologia digital	Pelo menos 75% dos adolescentes participam das conexões	Lista de presença Avaliação de conteúdo Questionário